



Divulgação de Resultados



4T24



Destaques Financeiros e Operacionais

- **Geração de caixa livre de R\$185MM** no ano de 2024, **+R\$646MM** vs. 2023;
- **Redução da Dívida Líquida em R\$173MM** vs. 4T23;
 - Redução da alavancagem de 2,1X para 0,6X EBITDA LTM (4T24 vs. 4T23)
- **301 Novas Lojas em 2024** – atingindo **1.492 lojas em operação**;
 - **260 novas lojas da CVC Lazer** – Top 10 maiores redes de franquias do país em 2024;
 - **39 novas lojas da Almundo (Argentina)** – retomada de regiões estratégicas;
 - **2 novas lojas da Experimento Intercâmbio** – retomada do crescimento;
- **Reservas Confirmadas Brasil – aumento de 18% no 4T24** vs. 4T23;
 - **B2C +18%** vs. 4T23, com aumento da penetração de Produtos Exclusivos;
 - **B2B +17%** vs. 4T23, após recuperação das margens, volta a imprimir crescimento;
- **EBITDA¹ de R\$389 MM** em 2024 (**+100%** vs. 2023) e **R\$108 MM** (**+25%** vs. 4T23):
 - **Aumento de 124%** no Brasil vs. 4T23;
- **29,5%** de Margem EBITDA¹, **+5,0 p.p.** vs. 4T23 | **33,5%** de Margem EBITDA¹ no Brasil;
- **Maior Lucro Líquido Ajustado Anual desde 2018, de R\$53,8MM**

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	4.030,6	3.769,5	261,1	6,9%	14.435,0	15.390,4	(955,4)	-6,2%
Reservas Consumidas	3.956,9	3.752,8	204,1	5,4%	14.401,6	15.250,4	(848,8)	-5,6%
Receita líquida	366,4	352,2	14,2	4,0%	1.341,6	1.292,9	48,7	3,8%
Take Rate %	9,3%	9,4%	(0,1 p.p)	-1,3%	9,3%	8,5%	0,8 p.p	9,9%
EBITDA	82,6	54,2	28,4	52,4%	340,1	88,0	252,1	286,5%
EBITDA ¹ Ajustado	108,1	86,4	21,7	25,1%	389,4	194,3	195,1	100,4%
Mg. Ebitda Ajustado %	29,5%	24,5%	5,0 p.p	20,3%	29,0%	15,0%	14,0 p.p	93,1%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ²	8,5	(15,4)	23,9	-155,1%	53,8	(238,3)	292,2	-122,6%

¹ os resultados apresentados neste documento consideram uma reclassificação entre linhas de efeitos cambiais, a reconciliação com as informações contábeis pode ser encontrada no anexo 2. ² os detalhes das reclassificações que compõem o Lucro (prejuízo) líquido ajustado estão disponíveis no anexo 3.

Mercado de Capitais (26/03/25)



CVCB3: R\$2,33 por ação
Total de ações: 525.591.097
Valor de mercado: R\$1,2 bilhão

Teleconferência de Resultados



27 de março de 2025
 10h00 (BRT)/09h00 (EST)
Teleconferência via Zoom: [clique aqui](#)



Relações com Investidores

<https://www.cvccorp.com.br/ri@cvc.com.br>

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do período encerrado em 30 de setembro de 2024.

Sumário

Mensagem da Administração	4
Reservas Confirmadas	5
Rede de Lojas – CVC (Brasil) e Almundo (Argentina)	5
Produtos Exclusivos – CVC Lazer	6
Reservas Consumidas	7
Receita Líquida e Take Rate	8
Despesas Operacionais	9
EBITDA	11
Resultado Financeiro	12
Depreciação e Amortização	13
Impostos indiretos	13
Fluxo de Caixa Gerencial e Investimentos	14
Endividamento Geral	15
Anexo 1: Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	16
Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras	17
Anexo 3: Demonstração de Resultados	18
Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP)	19
Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto	20
Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer	21
Anexo 7: Evolução da rede de lojas	21

Mensagem da Administração

A **CVC Corp apresenta seus resultados para o quarto trimestre e para o ano de 2024**, evidenciando a retomada de sua performance operacional e financeira. Os avanços alcançados são reflexo da **execução rigorosa de nossa estratégia e do fortalecimento das operações em todas as frentes de atuação**.

Um dos destaques do trimestre foi a **Black Friday**, que superou as expectativas tornando-se **a melhor dos últimos anos**. No segmento B2C, as **vendas na sexta-feira atingiram aproximadamente R\$70 milhões**, com uma média diária de R\$37 milhões ao longo da semana – um crescimento de 40% em relação ao ano anterior.

A expansão da nossa rede de lojas também manteve seu ritmo acelerado, **com a inauguração de 110 novas unidades no Brasil e na Argentina no 4T24, totalizando 301 novas lojas no ano**. Apenas na CVC Lazer, foram abertas 98 lojas no trimestre e 260 lojas no ano, o equivalente a uma inauguração por dia útil e colocou a CVC no ranking **das dez maiores franquadoras do Brasil**. Os **Produtos Exclusivos, que são fundamentais em nossa estratégia, atingiram 23% dos embarques no 4T24**.

Com isso, mesmo em um cenário em que a oferta do mercado aéreo do 4T24 subiu 10% vs. o mesmo período de 2023, as **Reservas Confirmadas do B2C apresentaram um crescimento de 18,5%** na mesma comparação, apresentando sucesso em expandir vendas sem perder rentabilidade, com o **Take Rate do B2C mantendo o patamar de 13% no 4T24**.

As **Reservas Confirmadas do B2B apresentaram um crescimento de 17%** vs. 4T23, fruto do fortalecimento do acerto no posicionamento das marcas Rextur Advance e Trend, além dos avanços na Visual. Consolidamos a estratégia de priorização de contratos que, além de trazer mais rentabilidade, trazem possibilidades relevantes de expansão. Além disso, **tivemos um avanço significativo no Take Rate do B2B, aproximando-se de 7%**, impulsionado por melhorias na precificação e por um mix estratégico entre consolidação aérea e terrestre.

Já na **Argentina**, observamos uma retomada gradual no ritmo de vendas, com desaceleração das quedas e aproximação dos níveis mensais de 2023, assim, Reservas Confirmadas apresentaram uma queda de 18% vs. 4T23. Vale mencionar que seguimos observando uma **forte recuperação da economia na Argentina**, cenário que se efetivou nos resultados do 4T24 e que segue a mesma trajetória nos primeiros meses de 2025, criando bases sólidas para o futuro das nossas marcas na região, que já estão muito bem-posicionadas e são líderes nos seus segmentos.

O **EBITDA-A Consolidado aumentou 25% no trimestre e 100% no ano** vs. 2023, refletindo a disciplina na execução da estratégia de revisão de custos e despesas. Também, **reduzimos o prejuízo contábil em R\$353,6 milhões** na comparação com 2023, destacando a operação na **Argentina** que, mesmo registrando uma retração de 31% na receita, **apresentou um lucro líquido de R\$24 milhões**, além de seguir gerando um forte caixa operacional.

Em relação à geração de caixa, tivemos um impacto relevante no capital de giro no 4T24 por conta da redução do prazo de pagamento de fornecedores aéreos ocorrido em novembro, conforme métricas da associação internacional do setor (IATA). Desconsiderando-se tal impacto, a companhia teria **geração de caixa operacional de R\$ 272 milhões** em 2024. Por fim, diante do novo patamar de investimentos da companhia, destacamos o **Lucro Líquido ajustado de R\$53,8 milhões em 2024**, melhor patamar desde 2018 – ajustando somente a D&A (maior detalhe pode ser encontrado no anexo 2). **Com foco em Crescimento e Inovação**, a Administração reassume seu compromisso com a expansão de vendas e rentabilidade, a mitigação de riscos operacionais e com a desalavancagem da CVC Corp.

Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

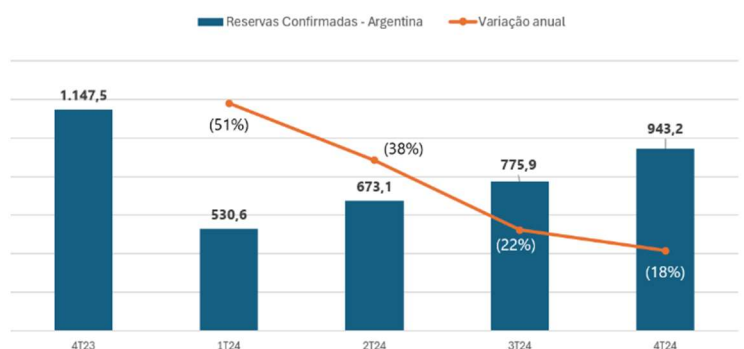
Reservas Confirmadas

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	4.030,6	3.769,5	261,1	6,9%	14.435,0	15.390,4	(955,4)	-6,2%
Brasil	3.087,3	2.622,0	465,3	17,7%	11.512,0	11.084,9	427,1	3,9%
B2C	1.672,1	1.411,2	260,9	18,5%	6.014,0	5.428,3	585,7	10,8%
B2B	1.415,3	1.210,8	204,5	16,9%	5.498,0	5.656,5	(158,5)	-2,8%
Argentina	943,2	1.147,5	(204,3)	-17,8%	2.922,9	4.305,5	(1.382,6)	-32,1%

As **Reservas Confirmadas do B2C** no 4T24 registraram um **crescimento de 18,5%** na comparação anual. Observamos que o mercado aéreo apresentou um crescimento de aproximadamente 9,5% (*conforme dados da Anac*). Atribuímos a performance do B2C acima do mercado, a: (i) o êxito no plano de expansão de lojas, com a inauguração de 260 novas lojas no Brasil em 2024, que já demonstram vendas relevantes no trimestre; (ii) o sucesso na implementação da estratégia de *Figital*; (iii) realização da melhor *Black Friday* dos últimos anos e; (iv) o desempenho das lojas enquadradas como **SSS que apresentaram crescimento de 7,0%** no mesmo período de comparação. Por fim, desconsiderando os impactos do período em que o aeroporto no Rio Grande do Sul ficou fechado, o indicador teria no acumulado do ano um **incremento de 12,5%** vs. 2023.

As **Reservas Confirmadas do B2B**, registraram um **crescimento de 16,9%** na comparação do 4T24 vs. 4T23, fruto da retomada da liderança do mercado de Consolidadoras Aéreas, com a marca Rextur Advance além de evoluções importantes no segmento de consolidação terrestre, com aumento no número de agentes atendidos tanto na Trend quanto na Visual.

Finalmente, nas **Reservas Confirmadas da Argentina**, com a forte retomada na confiança do consumidor local, impulsionada por um cenário político e fiscal mais estável, o indicador apresentou uma queda de 17,8% na comparação anual, importante mencionar que no 4T23, período eleitoral do país, houve uma forte antecipação de compra de passagens, o que resultou em uma base de comparação mais alta. Tal queda corrobora com a trajetória de recuperação da economia, como podemos ver no gráfico ao lado, que apresenta o histórico de Reservas Confirmadas e variação anual.



Rede de Lojas – CVC (Brasil) e Almundo (Argentina)

O 4T24 foi encerrado com um total de 1.286 lojas da CVC Lazer, sendo que **98 foram inauguradas durante o 4T24**, portanto, atingindo **260 inaugurações no ano de 2024**,

CVC Lazer	4T24	9M24	2024
Início do período	1.196	1.054	1.054
Aberturas	98	162	260
Fechamento	(8)	(20)	(28)
Final do período	1.286	1.196	1.286

não só um recorde na história da companhia, como também, levando a CVC para a lista das 10 maiores franquias do país, subindo 6 posições no ranking de número de lojas em 12 meses.

Ressaltamos ainda que seguimos com a nossa estratégia de expansão para fora dos grandes centros urbanos e com uma parcela das aberturas ocorrendo nos formatos Quiosque e Modular, que são modelos mais baratos e com montagem mais rápida, portanto, **apresentando indicadores de retorno econômico mais atrativos** e, por fim, mais da metade das inaugurações de 2024 foram realizadas por parte de empreendedores que já possuíam franquias da CVC Lazer, **o que evidencia a confiança no modelo de negócios**, bem como aumenta a força de venda conhecedora do segmento, reduzindo o tempo de maturação dessas franquias.

Adicionalmente, seguimos focados na **conversão de agentes de viagem independentes para a marca CVC**. Esses operadores de turismo com atuação local passarão a representar a CVC perante a carteira de clientes que eles já possuem, contando com as negociações exclusivas e o respaldo da maior operadora de turismo da América Latina. Esperamos que essa frente, além de colaborar com o potencial de abertura de franquias, melhore o ambiente competitivo das microrregiões em que a CVC abre suas lojas.

Neste trimestre tivemos o encerramento de 8 lojas, em linha com o histórico da CVC Lazer. Dessa forma, acumulamos fechamento de 28 lojas no ano, atingindo uma taxa de cancelamento de apenas 2,6% no ano.

Também no 4T24, comemoramos a **abertura de 10 novas franquias na Argentina**, acumulando 39 novas aberturas no ano e atingindo o total de 151

Almundo	4T24	9M24	2024
Início do período	143	122	122
Aberturas	10	29	39
Fechamento	(2)	(8)	(10)
Final do período	151	143	151

franquias no país. Essas aberturas evidenciam a confiança do empresário na solidez do futuro da economia local. Destacamos a expansão para regiões de grande relevância turística como a inauguração da loja de Ushuaia, cidade mais austral do mundo.

Por fim, celebramos as aberturas de duas novas lojas da Experimento Intercâmbio, atingindo um total de 55 lojas.

Produtos Exclusivos – CVC Lazer

No quarto trimestre de 2024, observamos um aumento significativo na participação de produtos exclusivos nos embarques nacionais, alcançando uma participação no segmento **CVC Lazer de 23,3% vs 15,6% no mesmo período de 2023, um aumento de 7,7 p.p.**

O crescimento foi impulsionado pela: **(i)** ampliação da oferta de assentos exclusivos no produto aéreo, resultado de negociações estratégicas com as companhias aéreas, **(ii)** fortalecimento das parcerias com hotéis e receptivos, **(iii)** foco na competitividade em relação aos produtos disponíveis no mercado e, **(iv)** direcionamento inteligente dos produtos exclusivos dentro do motor de vendas nas lojas.

Reservas Consumidas

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Consumidas	3.956,9	3.752,8	204,1	5,4%	14.402,0	15.250,4	(848,4)	-5,6%
Brasil	3.079,0	2.687,8	391,2	14,6%	11.389,6	10.999,2	390,3	3,5%
B2C	1.629,5	1.407,8	221,7	15,7%	5.765,0	5.325,1	439,9	8,3%
B2B	1.449,5	1.280,0	169,5	13,2%	5.624,6	5.674,1	(49,6)	-0,9%
Argentina	877,8	1.065,0	(187,2)	-17,6%	3.012,5	4.251,2	(1.238,7)	-29,1%

O **B2C** registrou um **crescimento de 15,7%** nas reservas consumidas durante o quarto trimestre de 2024, em linha com o aumento de Reservas Confirmadas apresentado nos períodos que antecedem a alta temporada de dezembro.

O **B2B** apresentou um **aumento no embarque de 13,2% vs. 4T23**, marcando o retorno da Rextur Advance à liderança do segmento de consolidação aérea, além da importante performance da Trend e da Visual Turismo.

Nas Reservas Consumidas da **Argentina**, houve uma redução de 17,6% no trimestre, uma vez que o prazo entre a venda e o embarque é muito mais curto, o indicador apresenta a mesma melhoria mencionada nas Reservas Confirmadas desta unidade em relação aos demais trimestres de 2024.

Receita Líquida e Take Rate

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Receita líquida	366,4	352,2	14,2	4,0%	1.341,6	1.292,9	48,7	3,8%
Brasil	309,5	270,3	39,2	14,5%	1.119,0	998,1	120,9	12,1%
B2C	209,6	185,6	24,0	12,9%	750,0	681,1	68,9	10,1%
B2B	99,9	84,7	15,2	17,9%	369,0	317,0	52,0	16,4%
Argentina	56,9	82,0	(25,1)	-30,6%	222,6	294,8	(72,2)	-24,5%
Take Rate	9,3%	9,4%	(0,1 p.p)	-1,3%	9,3%	8,5%	0,8 p.p	9,9%
Brasil	10,1%	10,1%	(0,0 p.p)	0,0%	9,8%	9,1%	0,8 p.p	8,3%
B2C	12,9%	13,2%	(0,3 p.p)	-2,4%	13,0%	12,8%	0,2 p.p	1,7%
B2B	6,9%	6,6%	0,3 p.p	4,1%	6,6%	5,6%	1,0 p.p	17,5%
Argentina	6,5%	7,7%	(1,2 p.p)	-15,8%	7,4%	6,9%	0,5 p.p	6,6%

A **Receita Líquida do 4T24 no Brasil atingiu R\$309,5 milhões**, um **crescimento de 14,5% vs. 4T23**, em linha com a expansão de Reservas Consumidas no local nesse mesmo período, conforme efeitos apresentados a seguir. O **Take Rate do 4T24 no Brasil alcançou 10,1%**, estável vs. 4T23.

No **B2C**, a comparação anual apresenta **crescimento de 12,9% na Receita Líquida** apesar de uma retração de 0,3 p.p. no Take Rate vs. 4T23, tal queda é explicada pela variação no mix de produtos vendidos no período atual.

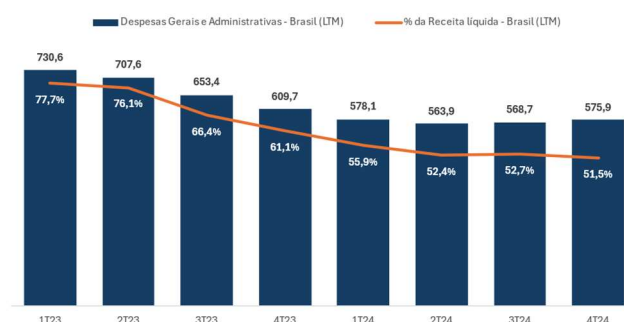
No segmento **B2B**, a **Receita Líquida cresceu 17,9% em relação ao 4T23**, superando a variação das Reservas Consumidas. Esse desempenho foi impulsionado pelo **aumento de 0,3 p.p. no Take Rate, que atingiu 6,9% no trimestre**. O avanço no Take Rate é atribuído à maior participação da Trend Turismo nas vendas totais do B2B, uma vez que a Consolidação Terrestre possui um Take Rate mais elevado. Além disso, a Rextur Advance também contribuiu para o resultado ao registrar uma melhoria em sua rentabilidade.

Na Argentina, a Receita Líquida apresentou uma retração de 30,6%, uma queda superior a queda de Reservas Consumidas no período, decorrente da queda no Take Rate, conforme comentado adiante. **O Take Rate do 4T24 na Argentina foi de 6,5%**, queda de 1,2 p.p. vs 4T23, reflexo da mudança **temporária** no mix de B2C e B2B no local, onde o B2B – com menor Take Rate – ganhou participação, entendemos que tal mudança de mix reflete a retomada econômica impactando em um maior consumo de bilhetes aéreos em agências de menor porte, clientes da consolidadora OLA.

Despesas Operacionais

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Despesas Gerais e Administrativas - Brasil	(152,3)	(145,1)	(7,2)	4,9%	(575,9)	(609,7)	33,8	-5,5%
Despesas Gerais e Administrativas - Argentina	(46,3)	(32,8)	(13,6)	41,3%	(165,4)	(146,6)	(18,8)	12,8%
Despesas De Vendas	(78,0)	(69,6)	(8,4)	12,1%	(253,8)	(304,0)	50,2	-16,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(7,1)	(50,4)	43,3	-85,9%	(6,3)	(144,2)	137,9	-95,6%
(=) Despesas Operacionais	(283,8)	(297,9)	14,2	-4,8%	(1.001,5)	(1.204,6)	203,1	-16,9%
(-) Itens não Recorrentes	25,5	32,1	(6,6)	-20,6%	49,3	106,6	(57,3)	-53,8%
(=) Despesas Operacionais Recorrentes	(258,3)	(265,8)	7,5	-2,8%	(952,2)	(1.098,0)	145,7	-13,3%

As **Despesas Gerais e Administrativas (G&A) do Brasil** apresentaram um aumento de 4,9% na comparação do 4T24 vs. 4T23, sendo que houve R\$4,6 milhões de itens não recorrentes, desconsiderando esse efeito, a rubrica **teria apresentado aumento de 1,8%** na mesma comparação. A razão das Despesas G&A sobre a Receita Líquida acumuladas **nos últimos 12 meses melhorou em 26,2 p.p. desde o 1T23**, de 77,7% para 51,5%, reflexo do compromisso da gestão em constantemente revisar sua estrutura administrativa em busca de ganhos de produtividade.



A Despesas Gerais e Administrativas na Argentina apresentaram um aumento de R\$13,6 milhões ou 41,3% na comparação anual, sendo que R\$2,3 milhões estão relacionados a eventos não recorrentes, desconsiderando tal efeito, o crescimento seria de R\$11,2MM, por conta da desvalorização do Dólar frente ao Peso Argentino, posteriormente impactada pela conversão de Dólar para Real.

Outras Receitas/Despesas Operacionais registraram, no atual trimestre, uma redução de R\$ 43,3 milhões ante o 4T23, por conta do reconhecimento em 2024 de R\$13,6 milhões de *impairment* de marcas descontinuadas na Argentina e, em 2023, do provisionamento adicional para contingências jurídicas no montante de R\$55,0 milhões, desconsiderando tal efeito, a redução seria de R\$1,9 milhões, atribuída a redução de provisão para contingências com a melhoria nos processos operacionais que solucionam reclamações antes de discussões judiciais.

Os itens não recorrentes totalizaram R\$25,5 milhões no 4T24, sendo a maior parte relacionada ao *impairment* de marcas descontinuadas na Argentina e, também de honorários advocatícios por êxito em processo judicial com perda remota e que, portanto, não possuía provisão para compensar tal despesa.

Despesas de Vendas

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Despesas De Vendas	(78,0)	(69,6)	(8,4)	12,1%	(253,8)	(304,0)	50,2	-16,5%
Brasil	(67,3)	(51,4)	(15,9)	30,9%	(222,5)	(235,0)	12,5	-5,3%
<i>como % das Reservas Confirmadas</i>	<i>-2,2%</i>	<i>-2,0%</i>	<i>(0,2 p.p)</i>	<i>11,2%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>0,2 p.p</i>	<i>-8,8%</i>
Provisão para perda - PCLD	(0,5)	(11,8)	11,3	-95,5%	(11,9)	(55,0)	43,1	-78,3%
Marketing	(28,7)	(21,2)	(7,5)	35,4%	(109,2)	(87,4)	(21,8)	24,9%
Taxas de Cartão de Crédito e Boleto	(38,1)	(18,4)	(19,7)	106,8%	(101,3)	(92,7)	(8,6)	9,3%
Argentina	(10,7)	(18,2)	7,5	-40,9%	(31,3)	(69,0)	37,7	-54,6%
<i>como % das Reservas Confirmadas</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>0,4 p.p</i>	<i>-28,2%</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-1,6%</i>	<i>0,5 p.p</i>	<i>-33,1%</i>

A **PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)** reduziu R\$11,3 milhões na comparação anual devido a significativa melhoria da inadimplência geral da companhia, proveniente da evolução dos controles e processos de análise de crédito e cobrança da Companhia.

As **Despesas com Marketing** aumentaram R\$7,5 milhões na comparação anual, por conta de um maior investimento em campanhas no período da *Black Friday*, tal incremento está em linha com o incremento de vendas trazido pelo evento nas respectivas unidades de negócios.

Os **Custos com Cartão de Crédito** tiveram um aumento de R\$19,7 milhões que advém de um ajuste contábil a crédito realizado no 4T23, da ordem de R\$11 milhões, desconsiderando tal efeito o incremento teria sido de 24%, coerente com o aumento das vendas no período e do mix de cartões e boletos.

Na operação da **Argentina**, as despesas com vendas reduziram R\$7,5 milhões (40,9%) na comparação anual, por conta: (i) da redução de R\$4,9 milhões nas despesas com aquisição de cartão de crédito, oriundo da menor utilização do cartão como meio de pagamento, (ii) R\$1,8 milhões de redução nas despesas com marketing, queda relacionada com a redução das vendas e maior controle de custos, (iii) Redução de R\$0,8 milhões nas contas de PCLD, devido a evolução nos controles e processos de crédito.

EBITDA

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
EBITDA	82,6	54,2	28,4	52,4%	340,1	88,0	252,1	286,5%
Margem EBITDA %	22,5%	15,4%	7,2 p.p	46,4%	25,4%	6,8%	18,5 p.p	n/a
(+) Equivalência Patrimonial	0,0	(0,0)	0,5	-101,4%	0,0	(0,3)	30,0	-100,0%
(+) Itens Não Recorrentes	25,5	32,1	(6,7)	-20,8%	49,3	106,6	(57,3)	-53,8%
EBITDA Ajustado	108,1	86,4	21,7	25,1%	389,4	194,3	195,1	100,4%
Margem EBITDA Ajustado %	29,5%	24,5%	5,0 p.p	20,3%	29,0%	15,0%	14,0 p.p	93,1%

No 4T24, A CVC Corp registrou **EBITDA Ajustado de R\$108,1 milhões com uma margem ajustada de 29,5%**, apresentando **crescimento de R\$21,7 milhões (+25,1%) e +5,0 p.p. na margem vs. 4T23**.

No Brasil, o EBITDA Ajustado atingiu R\$103,8 milhões, um crescimento de R\$57,4 milhões (+124%). Enquanto na Argentina, que mesmo diante de um cenário desafiador de fortes quedas de receita e imprevisibilidade no mercado geral, **o EBITDA Ajustado se manteve positivo, em R\$4,3 milhões**.

No acumulado do ano o **EBITDA Ajustado atingiu R\$389,4 milhões, com a margem de 29,0%**, um incremento de R\$195,1 milhões (100%), adicionando 14,0 p.p. vs. 2023 e a margem mais alta registrada desde 2019

Resultado Financeiro

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Resultado Financeiro	(74,0)	(48,7)	(25,3)	51,9%	(201,0)	(322,0)	121,1	-37,6%
Despesas Financeiras	(106,8)	(76,8)	(30,0)	39,1%	(326,4)	(395,2)	68,7	-17,4%
Encargos Financeiros	(42,0)	(40,9)	(1,1)	2,7%	(155,7)	(177,1)	21,4	-12,1%
Juros sobre antecipação de recebíveis	(40,6)	(30,9)	(9,8)	31,7%	(105,2)	(114,5)	9,4	-8,2%
Juros passivos IFRS 16	(3,1)	(1,9)	(1,1)	59,0%	(7,1)	(5,3)	(1,8)	33,6%
Outras despesas	(21,0)	(3,1)	(18,0)	n/a	(58,5)	(98,3)	39,7	-40,4%
Receitas Financeiras	29,4	38,5	(9,2)	-23,8%	128,6	85,0	43,5	51,2%
Juros ativos, rendimento de aplicação e atualizações financeiras	16,0	36,5	(20,5)	-56,1%	51,1	80,5	(29,4)	-36,6%
Efeito da renegociação da dívida	-	-	-	0,0%	14,7	-	14,7	0,0%
Outras receitas	13,3	2,0	11,3	n/a	62,8	4,5	58,3	n/a
Variação Cambial	3,4	(10,5)	13,9	-132,2%	(3,1)	(11,9)	8,8	-73,9%

O Resultado Financeiro do ano de 2024 totalizou uma despesa de R\$201,0 milhões no 2024, uma redução de R\$121,1 milhões em comparação ao ano de 2023, deve-se a:

- (i) **Encargos financeiros** – redução de R\$21,4 milhões, em linha com a redução da taxa de juros referencial média no período, bem como, dos efeitos da renegociação efetivada em outubro de 2024;
- (ii) **Juros sobre Antecipação de Recebíveis** - redução de R\$9,4 milhões – fruto da redução nos montantes antecipados em 2024 e de melhores condições negociais com as adquirentes, importante destacar que a redução se dá em um cenário em que a companhia teve o ingresso no caixa de R\$800 milhões dos recursos do Follow-on em 2023, portanto, com menores necessidades de antecipação de recebíveis na base de comparação;
- (iii) **Outras Despesas** – redução de R\$39,7 milhões – em 2023 foram contabilizados efeitos do bônus de subscrição – despesa líquida de R\$22,9 milhões e registro contábil do prêmio PIK (presente na renegociação das debêntures de 2023) no valor de R\$26,8 milhões;
- (iv) **Juros ativos, rendimento de aplicação e atualizações financeiras** – redução de R\$29,4 milhões, relacionado a um caixa médio menor em 2024 vs. 2023, sendo que no período anterior, o caixa ainda contava com os recursos do *Follow-on*;
- (v) **Efeito da renegociação da dívida** – crédito de R\$14,7 milhões – efeito do reperfilamento das debentures, uma vez que a movimentação se enquadrou nas definições de modificação contratual do Pronunciamento contábil de Instrumentos Financeiros (CPC 48).
- (vi) **Outras Receitas** – aumento de R\$58,3 milhões – advindo, principalmente, do maior volume de venda em dólar na Argentina em 2024, com consequente ganho cambial na compra de pesos para o pagamento das despesas locais;
- (vii) **Variação Cambial** – melhoria de R\$8,8 milhões, decorrente da marcação a mercado de contratos derivativos para compensar oscilações cambiais (*Hedge*), sendo que em 2024 a parcela da marcação que se refere a operação foi reclassificada para impactar o Take Rate, conforme anexo 2.

Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Depreciação e amortização	(58,9)	(61,7)	2,9	-4,6%	(222,5)	(218,5)	(4,0)	1,8%
Software	(36,0)	(45,0)	9,0	-20,0%	(126,2)	(136,2)	10,0	-7,3%
Aquisição de controladas	(11,2)	(8,7)	(2,5)	28,4%	(56,2)	(53,8)	(2,5)	4,6%
Outros	(11,6)	(8,0)	(3,7)	46,0%	(40,1)	(28,6)	(11,5)	40,4%

As **Depreciações e Amortizações** da Companhia no 4T24 totalizaram R\$58,9 milhões, mantendo-se em linha com o registrado no 4T23.

Além disso, a categoria 'Outros' apresentou um aumento de R\$3,7 milhões em comparação ao 4T23, devido principalmente à reclassificação de despesas para amortização de direitos de uso (IFRS 16) realizada no 2T24, em decorrência de incrementos nos contratos de tecnologia, efeito que se replica no restante do ano perfazendo um aumento de R\$11,5 milhões na comparação com o ano de 2023.

Impostos indiretos

No 4T24, o montante de R\$ 11,0 milhões negativo apresentado nesta rubrica, refere-se, majoritariamente, a baixa contábil de impostos diferidos sobre prejuízos acumulados com baixa probabilidade de utilização da controlada Trend Viagens e, a reversões de provisões para demandas judiciais e administrativas.

Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
EBITDA	82,6	54,2	28,4	52,4%	340,1	88,0	252,1	286,5%
Depreciação e Amortização	(58,9)	(61,7)	2,9	-4,6%	(222,5)	(218,5)	(4,0)	1,8%
Resultado Financeiro	(74,0)	(48,7)	(25,3)	51,9%	(201,0)	(322,0)	121,1	-37,6%
Lucro (Prejuízo) Contábil antes dos impostos Indiretos	(50,3)	(56,2)	5,9	-10,5%	(83,4)	(452,5)	369,1	-81,6%
Impostos Indiretos	(11,0)	(18,3)	7,3	-40,1%	(20,0)	(4,4)	(15,6)	n/a
Lucro (Prejuízo) Contábil	(61,2)	(74,5)	13,3	-17,8%	(103,3)	(456,9)	353,6	-77,4%
(+) Depreciação e Amortização	58,9	61,7	(2,9)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
(+) Baixas de Impairment e Impostos Diferidos	21,3	-	21,3	0,0%	21,3	88,9	(67,6)	-76,0%
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(10,5)	(2,6)	(7,8)	n/a	(86,6)	(88,9)	2,2	-2,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	8,5	(15,4)	23,9	-155,1%	53,8	(238,3)	292,2	-122,6%

Diante do exposto até aqui, a **Companhia apresentou um Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado do 4T24 de R\$8,5 milhões**, uma melhora de R\$23,9 milhões no quarto trimestre.

Em 2024, o **Resultado Líquido atingiu R\$53,8 milhões acumulados no ano**. Tal desempenho reflete a conclusão do processo de recuperação operacional da companhia desde a reestruturação da sua administração, impulsionando o crescimento da receita, implementando rígido controle de despesas e, propiciando uma importante melhoria no resultado financeiro, **resultando no melhor desempenho anual desde 2018**.

Fluxo de Caixa Gerencial

Historicamente, a Companhia se utiliza da antecipação de recebíveis de cartão de crédito como meio de equilibrar suas necessidades de capital, por isso, para melhor demonstrar seu fluxo de caixa, realizamos a reclassificação dos efeitos da antecipação entre rubricas de caixa, conforme reconciliação no anexo 4.

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	2024	2023	Δ (R\$)
Lucro (Prejuízo) Contábil antes dos impostos Indiretos	(50,3)	(56,2)	5,9	(83,4)	(452,5)	369,1
Lançamentos sem efeito de caixa	143,6	168,1	(24,5)	451,5	772,5	(321,1)
Necessidades de Capital de Giro	(133,6)	(112,2)	(21,4)	(236,1)	(691,5)	455,4
Geração (Consumo) de caixa operacional	(40,2)	(0,3)	(40,0)	132,0	(371,5)	503,5
Investimentos	(10,5)	(2,6)	(7,8)	(86,6)	(88,9)	2,2
Geração (Consumo) de Caixa Livre	(50,7)	(2,9)	(47,8)	45,3	(460,4)	505,7
Financiamentos e efeitos cambiais	67,4	264,1	(196,7)	(127,9)	255,6	(383,6)
Variação de caixa patrimonial (FCFE)	16,7	261,1	(244,5)	(82,6)	(204,7)	122,1
Caixa e equivalentes de caixa inicial	383,4	221,6	161,9	482,8	687,5	(204,7)
Caixa e equivalentes de caixa final	400,2	482,8	(82,6)	400,2	482,8	(82,6)

A piora de R\$47,8 milhões no Fluxo de Caixa livre vs. o 4T23 decorre do impacto de aproximadamente R\$140 milhões relacionado com a redução do prazo de pagamento da *IATA (International Air Transport Association)* para voos regulares (não afeta Produtos Exclusivos), desconsiderando tal efeito, a Geração de Caixa Livre teria sido de **R\$89,3 milhões, uma melhoria de R\$92,2 milhões vs. 4T23**, enquanto para o ano de 2024, **uma geração de caixa livre de R\$185 milhões, +R\$646 milhões vs. 2023**. Adicionalmente, destaca-se:

- (i) **Lançamentos sem efeito de caixa – R\$24,5 milhões**, por conta do menor volume de provisões para demandas judiciais em 2024;
- (ii) **Necessidades de Capital de Giro – piora de R\$21,4 milhões**, aumento na saída de caixa da ordem de R\$140 milhões relativa à redução do prazo de fornecedores de produtos aéreos regulares. Desconsiderando tal efeito a liberação de caixa está relacionada com: (i) a melhoria nos níveis de controle da Companhia sobre seu Capital de Giro por produto, (ii) do incentivo aos meios de pagamento a vista, (iii) da renegociação de contratos com fornecedores (diretos e indiretos) para aumento dos prazos de pagamento e (iv) da evolução sequencial do share de participação de Produtos Exclusivos, que contribuem com liberação de capital de giro.
- (iii) **Investimentos** – aumento de R\$7,8 milhões vs. 4T23, por conta da forte racionalização de investimentos que a companhia passou a adotar no período de 2023. Tais investimentos são majoritariamente voltados para evoluções tecnológicas, visando ganhos de eficiência operacional.

Por fim, o caixa aplicado nas atividades de Financiamento apresentou uma saída de caixa superior em R\$196,7 milhões vs. 4T23, por conta do: (i) ingresso de R\$249 milhões do aumento de capital (bônus de subscrição) realizado em outubro de 2023; (ii) pagamento de R\$205 milhões de juros e amortização antecipada em outubro de 2024 – em linha com a renegociação das debentures e; (iv) incremento no volume de antecipações de recebíveis para fazer frente as obrigações de caixa.

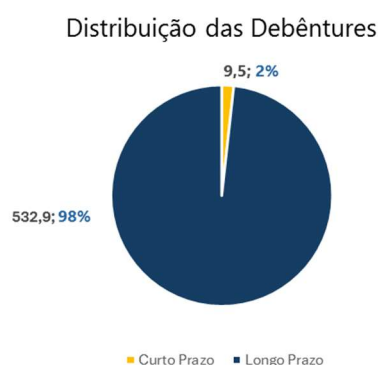
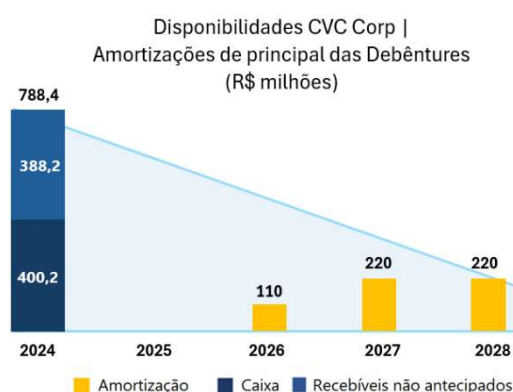
Endividamento Geral

Tendo em vista a prática de antecipação de recebíveis de cartão de crédito mencionada acima, passamos a apresentar o endividamento da CVC Corp englobando os saldos antecipados de recebíveis e os saldos não antecipados, conforme demonstrado abaixo.

R\$ Milhões	4T24	3T24	Δ (R\$)	4T23	Δ (R\$)
Debêntures	(542,3)	(720,9)	178,6	(790,0)	247,7
Curto Prazo	(9,5)	(100,4)	91,0	(161,5)	152,1
Longo Prazo	(532,9)	(620,5)	87,6	(628,5)	95,6
Contas a pagar de aquisição de controlada	(98,9)	(96,3)	(2,6)	(107,1)	8,2
Curto Prazo	(96,9)	(2,0)	(94,9)	(22,1)	(74,8)
Longo Prazo	(2,0)	(94,3)	92,3	(85,0)	83,0
Dívida Bruta	(641,2)	(817,2)	176,0	(897,1)	255,9
Caixa e Equivalentes	400,2	383,4	16,8	482,8	(82,6)
Dívida Líquida	(241,0)	(433,7)	192,7	(414,3)	173,3
Alavancagem (X EBITDA LTM)	(0,6x)	(1,2x)	0,6x	(2,1x)	1,5x
Antecipação de recebíveis	(1.064,0)	(806,6)	(257,4)	(813,5)	(250,5)
Dívida Líquida + Saldo de recebíveis antecipados	(1.304,9)	(1.240,3)	(64,7)	(1.227,7)	(77,2)
Recebíveis não antecipáveis	388,2	487,3	(99,1)	361,4	26,8
Dívida Líquida + Saldos líquidos de recebíveis	(916,8)	(753,0)	(163,8)	(866,3)	(50,4)

Ao final de 30 de dezembro de 2024, a dívida líquida era de R\$241,0 milhões e a Alavancagem Financeira foi de 0,6X EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, sendo a primeira vez que tal indicador fica abaixo de 1,0X EBITDA desde a emissão das debêntures.

Também, como já mencionado na divulgação do 3T24, em 16 de outubro de 2024, a Companhia concluiu a renegociação das debêntures de sua emissão, ressaltando as principais alterações: (i) alongando o *Duration* da dívida de 1,5 ano para 3,1 anos, (ii) diante da atribuição da classificação de risco BBB (triplo B) com perspectiva estável, pela Fitch Ratings, o custo da dívida reduziu de CDI + 5,5% a.a. para CDI + 4,5% a.a.; (iii) possibilidade de pré-pagamentos após março de 2025; e (iv) pagamento antecipado de R\$160 milhões de amortização + juros, efetivado em 17 de outubro; e substituição da garantia de R\$93 milhões em cartão de crédito para R\$100 milhões em boletos, otimizando a estrutura de capital de giro da companhia;



ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial (R\$ milhões)

	dez/24	dez/23		dez/24	dez/23
Circulante	2.226,9	2.301,4	Circulante	2.531,6	2.478,3
Caixa e equivalentes de caixa	400,2	482,8	Debêntures	9,5	161,5
Aplicações financeiras	109,8	130,5	Instrumentos financeiros derivativos	0,7	3,2
Instrumentos financeiros derivativos	19,6	0,0	Fornecedores	585,9	867,9
Contas a receber de clientes	924,3	842,6	Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.638,7	1.236,9
Adiantamentos a fornecedores	554,6	712,1	Salários e encargos sociais	87,6	72,5
Despesas antecipadas	54,2	44,3	Imposto de renda e contribuição social correntes	0,8	5,0
Impostos a recuperar	37,9	36,9	Impostos e contribuições a pagar	27,7	33,9
Outras contas a receber	126,3	52,1	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	96,9	22,1
			Passivo de arrendamento	23,2	25,1
			Outras contas a pagar	60,5	50,1
Não circulante	1.613,7	1.729,5	Não circulante	777,3	944,7
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	Debêntures	532,9	628,5
Despesas antecipadas	2,8	8,9	Provisão para perdas em investimento	-	-
Impostos a recuperar	15,4	3,8	Contas a pagar - partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	530,6	546,1	Impostos e contribuições a pagar	2,3	8,9
Depósitos judiciais	145,4	162,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	155,9	170,9
Outras contas a receber	0,8	1,2	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	2,0	85,0
Investimentos	-	4,2	Passivo de arrendamento	47,3	43,4
Ativo imobilizado	25,4	29,0	Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	2,0	2,2
Ativo intangível	829,8	911,2	Outras contas a pagar	35,0	5,7
Direito de uso de arrendamento	63,5	62,8			
			Patrimônio líquido	531,6	608,0
			Capital social	1.755,3	1.755,3
			Reservas de capital	1.233,2	1.224,6
			Ágio em transações de capital	(183,8)	(183,8)
			Outros resultados abrangentes	75,3	56,8
			Ações em tesouraria	(0,1)	(0,1)
			Prejuízos acumulados	(2.348,1)	(2.244,7)
Total do ativo	3.840,5	4.030,9	Total do passivo e patrimônio líquido	3.840,5	4.030,9

Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras

No 4T24 e ano de 2024 a companhia reconheceu em suas receitas o impacto da variação cambial sobre produtos com lastro de moeda estrangeira da ordem de R\$16,8 milhões, uma vez que a companhia contrata instrumento financeiro derivativo (*Non Deliverable Forward*), cujo ganho na Marcação a Mercado foi reconhecido em período diferente do apresentado, recomendamos a leitura das notas explicativas nas demonstrações financeiras dos referidos períodos para maiores esclarecimentos.

R\$ Milhões	4T24 DFP	Reclassificação	4T24 Divulgação	2024 DFP	Reclassificação	2024 Divulgação
Receita líquida de vendas	375,1	10,0	385,1	1.420,8	26,8	1.447,5
Custo dos serviços prestados	(18,7)	-	(18,7)	(105,9)	-	(105,9)
Lucro Bruto (Receita Líquida)	356,4	10,0	366,4	1.314,8	26,8	1.341,6
Receitas (despesas) operacionais	(283,8)	-	(283,8)	(1.001,5)	-	(1.001,5)
Despesas de vendas	(78,0)	-	(78,0)	(253,8)	-	(253,8)
Despesas gerais e administrativas	(198,6)	-	(198,6)	(741,4)	-	(741,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7,1)	-	(7,1)	(6,3)	-	(6,3)
EBITDA	72,6	10,0	82,6	313,3	26,8	340,1
(+) Itens Não Recorrentes	25,5	-	25,5	49,3	-	49,3
EBITDA Ajustado	98,1	10,0	108,1	362,6	26,8	389,4
Depreciação e Amortização	(58,9)	-	(58,9)	(222,5)	-	(222,5)
Resultado financeiro	(64,0)	(10,0)	(74,0)	(174,2)	(26,8)	(201,0)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(50,3)	-	(50,3)	(83,4)	-	(83,4)
Imposto de renda e contribuição social	(11,0)	-	(11,0)	(20,0)	-	(20,0)
Prejuízo Contábil Líquido	(61,2)	-	(61,2)	(103,3)	-	(103,3)
(+) Depreciação e Amortização	58,9	-	58,9	222,5	-	222,5
(+) Baixas de Impairment e Impostos Diferidos	21,3	-	21,3	21,3	-	21,3
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(10,5)	-	(10,5)	(86,6)	-	(86,6)
Prejuízo Contábil Líquido	8,5	-	8,5	53,8	-	53,8

Anexo 3: Demonstração de Resultados

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Receita líquida de vendas	385,1	492,0	(106,9)	-21,7%	1.447,5	1.432,7	14,9	1,0%
Custo dos serviços prestados	(18,7)	(139,8)	121,1	-86,6%	(105,9)	(139,8)	33,8	-24,2%
Lucro Bruto (Receita Líquida)	366,4	352,2	14,2	4,0%	1.341,6	1.292,9	48,7	3,8%
Receitas (despesas) operacionais	(283,8)	(297,9)	14,2	-4,8%	(1.001,5)	(1.204,6)	203,1	-16,9%
Despesas de vendas	(78,0)	(69,6)	(8,4)	12,1%	(253,8)	(304,0)	50,2	-16,5%
Despesas gerais e administrativas	(198,6)	(177,9)	(20,7)	11,7%	(741,4)	(756,4)	15,0	-2,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	(7,1)	(50,4)	43,3	-85,9%	(6,3)	(144,2)	137,9	-95,6%
EBITDA	82,6	54,2	28,4	52,4%	340,1	88,0	252,1	286,5%
(+) Itens Não Recorrentes	25,5	32,1	(6,6)	-20,6%	49,3	106,6	(57,3)	-53,8%
EBITDA Ajustado	108,1	86,4	21,7	25,1%	389,4	194,3	195,1	100,4%
Depreciação e Amortização	(58,9)	(61,7)	2,9	-4,6%	(222,5)	(218,5)	(4,0)	1,8%
Resultado financeiro	(74,0)	(48,7)	(25,3)	51,9%	(201,0)	(322,0)	121,1	-37,6%
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(50,3)	(56,2)	5,9	-10,5%	(83,4)	(452,5)	369,1	-81,6%
Imposto de renda e contribuição social	(11,0)	(18,3)	7,3	-40,1%	(20,0)	(4,4)	(15,6)	n/a
Prejuízo Contábil Líquido	(61,2)	(74,5)	13,3	-17,8%	(103,3)	(456,9)	353,6	-77,4%
(+) Depreciação e Amortização	58,9	61,7	(2,9)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
(+) Baixas de Impairment e Impostos Diferidos	21,3	-	21,3	0,0%	21,3	88,9	(67,6)	-76,0%
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(10,5)	(2,6)	(7,8)	n/a	(86,6)	(88,9)	2,2	-2,5%
Prejuízo Contábil Líquido	8,5	(15,4)	23,9	-155,1%	53,8	(238,3)	292,2	-122,6%

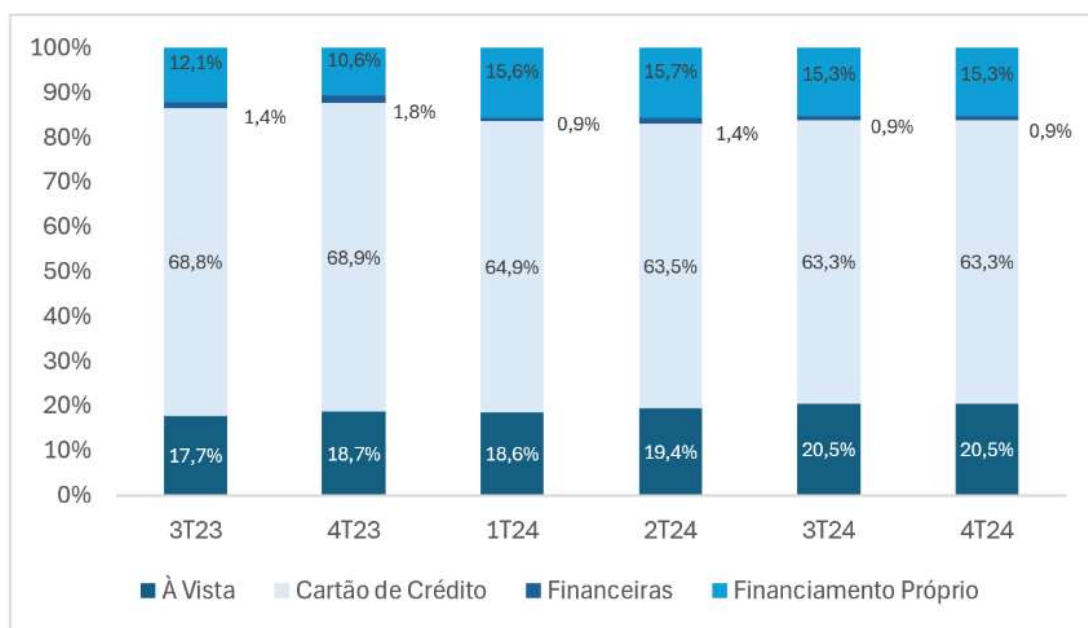
Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP)

R\$ Milhões	DFP		Reclassificação		Divulgação de Resultados		DFP		Reclassificação		Divulgação de Resultados	
	4T24	4T23	4T24	4T23	4T24	4T23	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(50,3)	(56,2)			(50,3)	(56,2)	(83,4)	(452,5)			(83,4)	(452,5)
Depreciação e amortização	58,9	61,7			58,9	61,7	222,5	218,5			222,5	218,5
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	12,7			0,7	12,7	12,2	58,7			12,2	58,7
Juros e variações monetárias e cambiais	55,7	28,9			55,7	28,9	187,8	309,3			187,8	309,3
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)			0,0	(0,0)	-	0,3			-	0,3
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13,2	59,8			13,2	59,8	1,1	111,8			1,1	111,8
Baixa por impairment	13,6	(0,0)			13,6	(0,0)	13,6	77,0			13,6	77,0
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de alugueis	3,2	4,4			3,2	4,4	6,0	15,7			6,0	15,7
Outras provisões	(1,6)	0,6			(1,6)	0,6	8,3	(18,9)			8,3	(18,9)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	143,6	168,1			143,6	168,1	451,5	772,5			451,5	772,5
Contas a receber de clientes	140,1	155,1			140,1	155,1	(190,7)	(499,4)			(190,7)	(499,4)
Efeitos de antecipação de recebíveis	-	-	(257,4)	(20,5)	(257,4)	(20,5)	-	-	(250,5)	199,0	(250,5)	199,0
Adiantamentos a fornecedores	(28,6)	(105,1)			(28,6)	(105,1)	192,4	(275,8)			192,4	(275,8)
Fornecedores	(156,7)	(34,2)			(156,7)	(34,2)	(322,5)	130,7			(322,5)	130,7
Contratos a embarcar antecipados	213,8	(124,1)			213,8	(124,1)	348,7	(121,2)			348,7	(121,2)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(6,4)	10,4			(6,4)	10,4	(21,4)	14,4			(21,4)	14,4
Liquidação de instrumentos financeiros	3,7	(2,9)			3,7	(2,9)	18,4	(12,6)			18,4	(12,6)
Salários e encargos sociais	(1,9)	(33,6)			(1,9)	(33,6)	12,5	(72,0)			12,5	(72,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,3)	(0,0)			(4,3)	(0,0)	(5,5)	(2,4)			(5,5)	(2,4)
Demandas judiciais e administrativas	(14,8)	(18,1)			(14,8)	(18,1)	(34,2)	(36,8)			(34,2)	(36,8)
Variação em outros ativos	(18,2)	71,5			(18,2)	71,5	(18,3)	0,2			(18,3)	0,2
Variação em outros passivos	(3,0)	(10,7)			(3,0)	(10,7)	35,0	(15,6)			35,0	(15,6)
Redução (aumento) em ativos e passivos	123,8	(91,7)	(257,4)	(20,5)	(133,6)	(112,2)	14,4	(890,5)	(250,5)	199,0	(236,1)	(691,5)
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	217,1	20,3	(257,4)	(20,5)	(40,2)	(0,3)	382,5	(570,5)	(250,5)	199,0	132,0	(371,5)
Ativo imobilizado	(0,6)	(2,4)			(0,6)	(2,4)	(3,8)	(6,5)			(3,8)	(6,5)
Ativo intangível	(9,9)	(0,2)			(9,9)	(0,2)	(82,9)	(82,4)			(82,9)	(82,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10,5)	(2,6)	-	-	(10,5)	(2,6)	(86,6)	(88,9)	-	-	(86,6)	(88,9)
Fluxo de caixa livre	206,7	17,6	(257,4)	(20,5)	(50,7)	(2,9)	295,8	(659,3)	(250,5)	199,0	45,3	(460,4)
Liquidação de empréstimos / debêntures	(160,0)	0,0			(160,0)	0,0	(160,0)	(191,4)			(160,0)	(191,4)
Aumento de capital no exercício de ações	-	249,1			-	249,1	-	770,9			-	770,9
Juros pagos	(47,2)	(2,0)			(47,2)	(2,0)	(204,1)	(87,3)			(204,1)	(87,3)
Efeitos de antecipação de recebíveis	-	-	257,4	20,5	257,4	20,5	-	-	250,5	(199,0)	250,5	(199,0)
Aquisição de controladas	0,0	-			0,0	-	(15,2)	(14,8)			(15,2)	(14,8)
Pagamento de alugueis	(6,0)	(2,1)			(6,0)	(2,1)	(30,9)	(15,7)			(30,9)	(15,7)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	(213,2)	245,0	257,4	20,5	44,1	265,6	(410,2)	461,6	250,5	(199,0)	(159,7)	262,6
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	23,2	(1,5)			23,2	(1,5)	31,8	(7,0)			31,8	(7,0)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	16,7	261,1	-	-	16,7	261,1	(82,6)	(204,7)	-	-	(82,6)	(204,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	383,4	221,6			383,4	221,6	482,8	687,5			482,8	687,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	400,2	482,7			400,2	482,7	400,2	482,8			400,2	482,8

Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto

R\$ Milhões	4T24	4T23	Δ (R\$)	Δ (%)	2024	2023	Δ (R\$)	Δ (%)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(50,3)	(56,2)	5,9	-10,5%	(83,4)	(452,5)	369,1	-81,6%
Depreciação e amortização	58,9	61,7	(2,8)	-4,6%	222,5	218,5	4,0	1,8%
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	12,7	(12,0)	-94,2%	12,2	58,7	(46,5)	-79,2%
Juros e variações monetárias e cambiais	55,7	28,9	26,8	92,7%	187,8	309,3	(121,5)	-39,3%
Equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	0,0	-105,7%	-	0,3	(0,3)	-100,0%
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	13,2	59,8	(46,6)	-77,9%	1,1	111,8	(110,7)	-99,0%
Baixa por impairment	13,6	(0,0)	13,6	n/a	13,6	77,0	(63,5)	-82,4%
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de alugueis	3,2	4,4	(1,3)	-28,7%	6,0	15,7	(9,7)	-61,7%
Outras provisões	(1,6)	0,6	(2,2)	n/a	8,3	(18,9)	27,2	-143,9%
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais	143,6	168,1	(24,5)	-14,6%	451,5	772,5	(321,1)	-41,6%
Contas a receber de clientes	140,1	155,1	(15,0)	-9,7%	(190,7)	(499,4)	308,7	-61,8%
Efeitos de antecipação de recebíveis	(257,4)	(20,5)	(236,8)	n/a	(250,5)	199,0	(449,5)	n/a
Adiantamentos a fornecedores	(28,6)	(105,1)	76,5	-72,8%	192,4	(275,8)	468,2	-169,8%
Fornecedores	(156,7)	(34,2)	(122,5)	n/a	(322,5)	130,7	(453,2)	n/a
Contratos a embarcar antecipados	213,8	(124,1)	337,9	n/a	348,7	(121,2)	469,9	n/a
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(6,4)	10,4	(16,9)	-161,5%	(21,4)	14,4	(35,8)	n/a
Liquidação de instrumentos financeiros	3,7	(2,9)	6,6	n/a	18,4	(12,6)	31,0	n/a
Salários e encargos sociais	(1,9)	(33,6)	31,7	-94,4%	12,5	(72,0)	84,5	-117,3%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4,3)	(0,0)	(4,2)	n/a	(5,5)	(2,4)	(3,1)	132,7%
Demandas judiciais e administrativas	(14,8)	(18,1)	3,4	-18,5%	(34,2)	(36,8)	2,6	-7,0%
Variação em outros ativos	(18,2)	71,5	(89,7)	-125,4%	(18,3)	0,2	(18,4)	n/a
Variação em outros passivos	(3,0)	(10,7)	7,7	-71,6%	35,0	(15,6)	50,6	n/a
Redução (aumento) em ativos e passivos	(133,6)	(112,2)	(21,4)	19,1%	(236,1)	(691,5)	455,4	-65,9%
Caixa líquido provenientes das atividades operacionais	(40,2)	(0,3)	(40,0)	n/a	132,0	(371,5)	503,5	-135,5%
Ativo imobilizado	(0,6)	(2,4)	1,8	-75,1%	(3,8)	(6,5)	2,8	-42,4%
Ativo intangível	(9,9)	(0,2)	(9,6)	n/a	(82,9)	(82,4)	(0,5)	0,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(10,5)	(2,6)	(7,8)	n/a	(86,6)	(88,9)	2,2	-2,5%
Fluxo de caixa livre	(50,7)	(2,9)	(47,8)	n/a	45,3	(460,4)	505,7	-109,8%
Liquidação de empréstimos / debêntures	(160,0)	0,0	(160,0)	n/a	(160,0)	(191,4)	31,4	-16,4%
Aumento de capital no exercício de ações	-	249,1	(249,1)	-100,0%	-	770,9	(770,9)	-100,0%
Juros pagos	(47,2)	(2,0)	(45,2)	n/a	(204,1)	(87,3)	(116,8)	133,7%
Efeitos de antecipação de recebíveis	257,4	20,5	236,8	n/a	250,5	(199,0)	449,5	n/a
Aquisição de controladas	0,0	-	0,0	0,0%	(15,2)	(14,8)	(0,3)	2,3%
Pagamento de alugueis	(6,0)	(2,1)	(3,9)	191,1%	(30,9)	(15,7)	(15,2)	97,0%
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento	44,1	265,6	(221,4)	-83,4%	(159,7)	262,6	(422,4)	-160,8%
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	23,2	(1,5)	24,8	n/a	31,8	(7,0)	38,8	n/a
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos	16,7	261,1	(244,5)	-93,6%	(82,6)	(204,7)	122,1	-59,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	383,4	221,6	161,9	73,0%	482,8	687,5	(204,7)	-29,8%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	400,2	482,7	(82,5)	-17,1%	400,2	482,8	(82,6)	-17,1%

Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer



Anexo 7: Evolução da rede de lojas

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
Brasil	1.105	1.137	1.185	1.249	1.341
CVC	1.054	1.084	1.132	1.196	1.286
Próprias	5	4	4	4	4
Franquias	1.049	1.080	1.128	1.192	1.282
Experimento	51	53	53	53	55
Próprias	2	2	2	2	2
Franquias	49	51	51	51	53
Argentina	122	123	125	143	151
Almundo	122	123	125	143	151
Próprias	2	2	1	1	1
Franquias	120	121	124	142	150
Total CVC Corp	1.227	1.260	1.310	1.392	1.492